

Estudantes nota 10

Jovens do DF são os melhores do país em duas disciplinas, diz avaliação do Pisa

Depois de subir da 8ª para a 3ª posição no ranking do ensino médio, a educação do Distrito Federal volta a ocupar espaço de destaque no cenário nacional. Ontem, durante apresentação das ações complementares do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), no Palácio do Planalto, o governador José Roberto Arruda recebeu o selo que ressalta o desempenho dos alunos do DF no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa).

Os estudantes foram os melhores do país na compreensão de ciências e matemática. O Pisa analisou 400 mil estudantes de 57 países. No Brasil, mais de 625 escolas de 390 municípios participaram do exame. "Junto ao resultado do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), este desempenho no Pisa leva a crer que estamos no caminho certo", apontou o secretário de Educação, José Luiz Valente.



Arruda recebeu o selo do desempenho dos alunos do DF

"Os professores e alunos são os mesmos, mas a gestão mudou há quase um ano. Prevemos notas ainda melhores para os próximos anos. Quearemos alcançar a educação de ponta", completou.

Em 2008, 28 escolas do DF que apresentaram baixo rendimento no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) receberão investimento do Ministério da Educação, por meio do programa de incentivo e recuperação de colégios públicos. O montante a ser destinado ainda não foi definido, mas o DF está entre as 47 unidades da federação que já aderiram ao PDE.

Reforço para universidades

O Ministério da Educação lançou o plano em abril, quando divulgou 47 medidas para melhorar o ensino no país. Ontem, o ministro Fernando Haddad, assinou 15 novos atos. A capacitação de docentes está entre as prioridades do governo federal. O ministério vai investir R\$ 39 milhões em bolsas para professores da educação básica. Escolas de 1ª a 4ª série devem receber merenda, transporte e dinheiro. A mensagem do Executivo foi assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e encaminhada ao Congresso Nacional. O investimento total para a amplia-

ção destes programas é de R\$ 623 milhões.

A educação superior também terá reforço. O governo pretende conceder estágio na Caixa Econômica Federal aos bolsistas do Programa Universidade para Todos (Pro Uni). Será criada a Universidade Federal de Santarém, no Pará, e a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila). "Não há país do mundo que tenha se desenvolvido sem investimento forte no ensino superior", ressaltou Fernando Haddad. O programa Brasil Profissionalizado deve destinar ainda R\$ 900 milhões na articulação entre o ensino médio e a educação profissional.

De acordo com o ministro Haddad, a adesão dos estados e municípios ao PDE é fundamental para a aplicação das propostas e o consequente desenvolvimento da educação no Brasil. O desempenho dos alunos brasileiros no Pisa deixou o país em 54º no ranking mundial. Até o momento, 25 governadores e 3700 prefeitos aderiram ao plano. A cerimônia no Palácio do Planalto contou com a presença de governadores e ministros, entre eles, Paulo Bernardo, do Planejamento.